



Questão 1/88

O texto 1 tem como propósito

- A discutir o comportamento feminino nas Olimpíadas de Tóquio.
- B abordar o problema das drogas entre as atletas olímpicas.
- C expressar o papel feminino na quebra de paradigmas também no esporte.
- D elencar as histórias de vida das mulheres participantes dos jogos.

Questão 2/88

O texto caracteriza-se como gênero textual

- A crônica, porque narra a história de mulheres nas Olimpíadas de Tóquio.
- B artigo de opinião, porque apresenta dados e argumentos para convencer o leitor.
- C editorial, porque expressa a opinião em nome de um coletivo.
- D resenha, porque apresenta comentário a partir de uma obra.

Questão 3/88

Os termos destacados do trecho “Essas atletas, das mais diferentes nacionalidades, **não só** encantaram o mundo com suas conquistas históricas e quebras de records, **como também** jogaram luz sobre as discriminações, preconceitos e o sexismo” (linhas 09-13) expressam a ideia de

- A adição.
- B adversidade.
- C alternância.
- D explicação.

Questão 4/88

Na expressão “GAROTAS DOURADAS” (linha 16), a palavra destacada é exemplo de

- A hipérbole.
- B catacrese.
- C sinestesia.
- D metáfora.

Questão 5/88

Atente para o que se diz sobre o trecho “Medalhistas essas que ajudaram o Brasil a ter, em Tóquio, o seu melhor desempenho em Olimpíadas, superando as 19 conquistadas no Rio de Janeiro em 2016. Das 21 medalhas trazidas na bagagem de volta para casa, 9 foram conquistadas por elas” (linhas 54-60):

- I. Há uma elipse, porque ocorre a supressão da palavra “medalhas” que deveria suceder o numeral 9.
- II. A palavra “essas” recupera a palavra “Medalhistas” disposta antes.
- III. “o seu” refere-se a Tóquio, para localizar o lugar onde o Brasil conquistou medalhas.

Está correto o que se afirma em

- A I e III apenas.
- B II e III apenas.
- C I e II apenas.
- D I, II e III.



Questão 6/88

Considerando o trecho “Um posicionamento político que reforça a discussão aberta, durante o último campeonato europeu de handebol, sobre como o sexismo se reflete no controle dos uniformes de atletas” (linhas 94-98), é correto dizer que a relação estabelecida entre política e esporte diz respeito

- A à multa estabelecida pela quebra de regras.
- B ao direito da atleta de não ter seu corpo sexualizado.
- C ao fato de não haver padronização nas vestes oficiais.
- D à necessidade de homens e mulheres vestirem-se igualmente.

Questão 7/88

O gênero textual “notícia”, pertencente à esfera jornalística, tem como objetivo divulgar temas da atualidade. Na notícia acima, retirada de uma revista de cunho científico, a linguagem utilizada

- A promove a comunicação do conhecimento para o maior número de leitores a partir de fontes comprovadas.
- B emprega termos avaliativos para ampliar a dimensão informativa do gênero notícia buscando a adesão do leitor.
- C utiliza verbos dicendi para isentar o enunciador de revelar o seu ponto de vista, embora apresente parcialidade.
- D apresenta um relato em terceira pessoa para sustentar a credibilidade da informação.

Questão 8/88

Atente para a relação dos termos em destaque, nos trechos a seguir, com a classificação apresentada:

I. “A camada de gelo que cobre a Terra diminuiu, em média, 87 mil quilômetros quadrados (km^2) por ano de 1979 a 2016” (linhas 135-137) – VERBO TRANSITIVO INDIRETO

II. “A estimativa resulta de análises da equipe do físico e geógrafo Xiaoqing Peng” (linhas 141-143) – VERBO INTRANSITIVO

III. “Essa diminuição foi ligeiramente compensada pelo aumento de 14 mil km^2 por ano na camada de gelo do Hemisfério Sul no mesmo período” (linhas 147-150) – VERBO DE LIGAÇÃO

IV. “A cobertura de gelo da Terra é importante porque reflete a luz do Sol” (linhas 155-156) – VERBO DE LIGAÇÃO

Está correto o que consta nos itens

- A I e II apenas.
- B II, III e IV apenas.
- C III e IV apenas.
- D I, II, III e IV.

Questão 9/88

ANULADA

No trecho “A cobertura de gelo da Terra é importante porque reflete a luz do Sol, ajudando a resfriar o planeta” (linhas 155-157), a oração “porque reflete a luz do Sol” é corretamente classificada como oração subordinada adverbial

- A causal.
- B explicativa.
- C temporal.
- D concessiva.
- E **ANULADA**



Questão 10/88

Sobre o poema Momento, é **INCORRETO** afirmar que

- A retrata o cotidiano com a felicidade e encanto.
- B trata do tempo recuperado e recuperável.
- C demonstra o tédio de uma mãe, esposa e dona de casa.
- D apresenta o contraste para reorganizar o sentido da vida.

Questão 11/88

No texto de Adélia Prado, o eu lírico revela que o tempo é

- A o que se vive aqui e agora.
- B o que já se viveu.
- C algo inatingível.
- D sempre um contraste.

Questão 12/88

Sobre a palavra “limpidíssimo” (linha 162), é correto afirmar que está escrita no grau superlativo absoluto

- A analítico do adjetivo límpido.
- B sintético do adjetivo limpo.
- C analítico do adjetivo limpo.
- D sintético do adjetivo límpido.

Questão 13/88

Considere as funções reais de variável real definidas por $f(x) = \sin\left(1 + \frac{x}{2}\right)\pi$ e $g(x) = \sin\left(1 - \frac{x}{2}\right)\pi$.

Se $K = f(9) \cdot g(9)$, então, pode-se afirmar corretamente que o valor de K é igual a

- A 1.
- B -1.
- C 0.
- D -2.

Questão 14/88

O jardim botânico, localizado em uma região serrana, é dedicado à exposição de plantas ornamentais e florais. Os roseirais, espaços onde são plantadas rosas, ocupam várias áreas circulares cujas muretas que as delimitam formam circunferências. Se a extensão de cada uma destas circunferências é 18 metros, a área ocupada por cada roseiral, em m^2 , é aproximadamente

Use o número racional 3,14 como aproximação para o número π .

- A 24,8.
- B 24,2.
- C 25,8.
- D 25,2.



Questão 15/88

Sabe-se que, no sistema solar, os planetas giram em torno do Sol e que a órbita de cada um deles é uma elipse tendo o Sol como um dos focos. O planeta (ou lanetoide) Plutão é o mais distante do Sol. No entanto, esta distância não é constante, pois sua órbita é uma elipse. A excentricidade de uma elipse é definida como a divisão do comprimento da distância focal ($2c$), pelo comprimento do eixo maior ($2a$) da elipse $\frac{2c}{2a} = \frac{c}{a}$. Quanto maior a excentricidade, mais alongada é a elipse. Sabendo que a maior distância de Plutão ao Sol é aproximadamente 7 u.a. e a menor é aproximadamente 4 u.a., é correto dizer que a medida da excentricidade da órbita de Plutão é aproximadamente

u.a. \equiv unidade astronômica

- A 0,273.
- B 0,258.
- C 0,260.
- D 0,232.

Questão 16/88

Na cidade de Itaí, a rádio FM tem um alcance radial de até 104 km. Se considerarmos a região como um plano munido do sistema usual de coordenadas cartesianas e se a rádio estiver localizada no ponto (1, 1), então, o conjunto dos pontos $P = (x, y)$ onde o sinal do rádio pode ser captado é dado pela equação

- A $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 10814 \leq 0$.
- B $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 10814 = 0$.
- C $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 10812 \leq 0$.
- D $x^2 + y^2 - 2x + 2y - 10814 < 0$.

Questão 17/88

Considerando-se as matrizes $X = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 3 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$, $Y = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$ e $Z = (2X) \cdot Y$, é correto afirmar que o determinante da matriz Z é igual a

- A 12.
- B 16.
- C 4.
- D 0.

Questão 18/88

A solução da equação $(\log_2(x))^{-1} + (\log_3(x))^{-1} + (\log_4(x))^{-1} + (\log_5(x))^{-1} = 2$ é

- A $2\sqrt{30}$.
- B $3\sqrt{10}$.
- C $2\sqrt{10}$.
- D $3\sqrt{30}$.



Questão 19/88

Desejando-se cercar uma área plana na forma de um triângulo cujos vértices estão nos pontos X, Y e Z, ao iniciar a construção da cerca, verificou-se que a localização do ponto Y tinha desaparecido. O mapa indicava que o comprimento do lado XZ era 20 m e o comprimento do lado YZ era 30 m. Além disso, o ângulo (interno ao triângulo) entre ZX e XY era 120 graus. Nestas condições, pode-se afirmar corretamente que o comprimento do lado XY, em metros, é aproximadamente]

Se precisar, use o número 49 como valor aproximado de $\sqrt{2400}$.

- A 13,6.
- B 14,5.
- C 14,0.
- D 15,1.

Questão 20/88

Informações sobre a distribuição territorial da população de um município, estado ou nação são importantes para a formulação de planos governamentais de gestão pública. Atente para os seguintes dados aproximados referentes a um estado brasileiro da Região Nordeste:

I. A população da região metropolitana, incluindo-se a capital, é igual a 3,72 milhões de habitantes.

II. A população da capital corresponde a 80% da população da região metropolitana.

III. A população da região metropolitana corresponde a 40% da população total do estado.

Com base nesses dados, é correto afirmar que a população interiorana do estado, excluindo-se a capital, em milhões de habitantes, é

- A 5,581.
- B 6,823.
- C 5,852.
- D 6,324.

Questão 21/88

Em um plano munido do sistema usual de coordenadas cartesianas, a equação $ax + by + c = 0$, onde a , b e c são números reais constantes e não simultaneamente nulos, é representada graficamente por uma reta. Se r é a reta que contém o ponto $Q = (3, 2)$ e a interseção das retas representadas pelas equações $2x + 3y - 7 = 0$ e $3x + 2y - 8 = 0$, então, dentre os pontos $V = (0, 1)$, $W = (1, 0)$, $K = (-1, -5)$, $L = (-1, 2)$ e $J = (-1, -2)$ verifica-se que n deles pertencem à reta r . Assim, o valor de n é

- A 4.
- B 2.
- C 1.
- D 3.

Questão 22/88

Seja XYZW um trapézio, onde XW é a base maior. Se XZ e YW são as diagonais do trapézio e K é a interseção da reta paralela à diagonal YW pelo vértice Z com o prolongamento da base XW, então, é correto dizer que

- A a área do triângulo XYZ é maior do que a área do triângulo WZK.
- B a área do triângulo XYZ é menor do que a área do triângulo WZK.
- C a área do trapézio XYZW é igual à área do triângulo XZK.
- D a área do trapézio XYZW é maior do que a área do triângulo XZK.

Questão 23/88

“Derrama” e “Capitação” eram denominações de

- A naus portuguesas comandadas por Cristóvão Jacques durante a Segunda Expedição Guarda-costas enviada ao litoral brasileiro em 1516.



- B sistemas de trabalho impostos aos indígenas, no Brasil, similares aos sistemas conhecidos como Encomienda e Mita praticados nas colônias hispânicas.
- C tributos aplicados pela coroa portuguesa sobre a atividade mineradora realizada no Brasil durante o período colonial.
- D crimes cometidos contra a coroa portuguesa que resultavam, respectivamente, na perda total dos bens ou na execução do condenado.

Questão 24/88

A noite de 12 de novembro de 1823 ficou conhecida como a Noite da Agonia, marcada pela invasão, ordenada por D. Pedro I, do plenário da Assembleia Constituinte, provocando sua dissolução. No dia seguinte, o Imperador impôs medidas de vigilância sobre reuniões políticas e até prisão para quem se envolvesse em polêmicas públicas. Pouco mais de 4 meses depois, no dia 25 de março do ano seguinte, era outorgada a Constituição Política do Império do Brasil. Como consequência dessas atitudes de D. Pedro I,

- A ocorreu um movimento revolucionário, republicano e separatista em algumas províncias do Nordeste brasileiro, denominado Confederação do Equador.
- B explodiu, em Salvador, a Conjuração baiana, ou revolta dos Alfaiates, que pretendia a separação da província da Bahia do restante do Brasil.
- C em julho de 1824, os estancieiros gaúchos rebelaram-se contra o império, proclamando a autonomia política da província e a criação da República Juliana.
- D eclodiu a Revolução Pernambucana, ou Revolução dos Padres, motivada pelos ideais iluministas, com apoio internacional dos Estados Unidos.

Questão 25/88

Em plena Ditadura do Estado Novo, no dia 15 de setembro de 1941, os jangadeiros Manuel Olímpio Meira (Manuel Jacaré), Jerônimo André de Souza (Mestre Jerônimo), Raimundo Correia Lima (Tatá) e Manuel Pereira da Silva (Manuel Preto) empreenderam uma épica viagem de 61 dias, partindo da Praia de Iracema, em Fortaleza, até chegar na cidade do Rio de Janeiro, em uma jangada de seis paus cujo nome era São Pedro. O objetivo dos pescadores era serem recebidos pelo presidente Getúlio Vargas para apresentar-lhe algumas demandas. O fato foi veiculado pela mídia, a ponto de o renomado cineasta estadunidense Orson Welles ter realizado um filme não concluído sobre o evento em 1942. Suas filmagens foram descobertas em 1985 e montadas em um curta metragem intitulado *Four men on a Raft* (Quatro homens em uma jangada), de 1986, que compõe o documentário *É tudo verdade – um filme inacabado de Orson Welles*, de 1993.

A finalidade deste notável feito, que teve repercussão nacional e internacional, foi

- A levar uma mensagem de apoio dos pescadores nordestinos ao Presidente Vargas, que enfrentava forte oposição da UDN durante o período de seu governo eleito.
- B expor a exploração dos pescadores pelos proprietários das jangadas e pedir o acesso da categoria ao Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Marítimos e aos demais direitos sociais e trabalhistas.
- C solicitar que o Ditador pusesse fim ao regime do Estado Novo, estabelecendo um regime democrático que concedesse direitos trabalhistas a todas as categorias de trabalhadores.
- D promover a política nacionalista de Vargas, no sentido de apoiar a adesão do Estado Novo ao modelo nazifascista adotado na Europa.

Questão 26/88

Atente para o seguinte excerto sobre a reorganização da economia brasileira no período da ditadura cívico-militar:

“O governo militar instituído em 1964 reorganizou a economia do país impondo um modelo em que preponderava o capitalismo selvagem e concentrador de renda, sem os mecanismos da democracia dos países desenvolvidos”.

Antonio Pedro; Lizânias de Souza Lima. *História sempre presente*, 1. ed. São Paulo: FTD, 2010, p.285. v.3.

Essa reorganização da economia brasileira ocorreu por meio do

- A Plano Cruzado que, na tentativa de conter a alta inflacionária, alterou a moeda do país, mas não conseguiu reduzir o grande aumento do custo de vida.
- B Programa Estratégico de Desenvolvimento – PED – que, articulado com o chamado milagre econômico brasileiro, elevou o PIB à custa do aumento da concentração de renda e da desigualdade social.
- C Plano de Metas, que promoveu a industrialização e a modernização do país, levando-o a um crescimento econômico acelerado através de grande endividamento público.
- D Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, que pretendia fazer crescer o PIB, reduzir a taxa da inflação e aumentar o acesso da população à renda e ao consumo.

**Questão 27/88**

No século V depois de Cristo, o Império Romano do Ocidente entrou em colapso em meio às grandes invasões bárbaras. No território do Império Romano no Ocidente surgiu a Sociedade Feudal. Sobre essa sociedade, é correto afirmar que

- A o medo das guerras provocou um crescente fortalecimento do poder central nos reinos que se formavam.
- B a herança legal do Império Romano foi amplamente utilizada nos novos reinos.
- C as relações de vassalagem se estabeleceram entre os proprietários da terra e seus servos.
- D o sistema de colonato que se estabeleceu significou uma melhora em relação à escravidão e uma piora em relação ao trabalho livre.

Questão 28/88

Na transição do Feudalismo para o Capitalismo, a Europa foi palco de uma série de movimentos que assinalaram o surgimento da nova sociedade, dentre os quais destacava-se o Renascimento. No que diz respeito ao movimento renascentista, assinale a afirmação verdadeira.

- A Uma das características do movimento renascentista foi sua inspiração na cultura clássica da antiguidade.
- B A rica nobreza feudal foi uma das patrocinadoras do movimento renascentista, e esses patrocinadores eram conhecidos como mecenas.
- C A excelente qualidade das artes plásticas do movimento renascentista devia-se à especialização das técnicas artesanais herdadas da idade média.
- D A produção dos intelectuais renascentistas valorizou ainda mais o uso do latim como a língua mais usada em suas produções.

Questão 29/88

No dia primeiro de setembro de 1939, a Alemanha invadiu a Polônia dando início à Segunda Guerra Mundial. A guerra durou 6 anos e custou a vida de mais ou menos 50 milhões de pessoas. Sobre a Segunda Guerra Mundial, é correto dizer que

- A a política de apaziguamento praticada pela França e pela Inglaterra ajudaram a impedir o conflito por vários anos.
- B o apoio da França e da Inglaterra ao General Franco durante a Guerra Civil Espanhola irritou profundamente os nazistas.
- C a conquista do espaço vital, defendido pelos nazistas em seu programa, foi o que levou à eclosão do conflito.
- D o Tratado de Munique, apoiado por Churchill e pelos Franceses, não foi bem aceito pelos nazistas.

Questão 30/88

Na segunda metade do século XIX, a Europa iniciou um espetacular processo de expansão territorial que levou à anexação do continente africano e de grandes porções do continente asiático, desencadeando o que o historiador Eric Hobsbawm denominou de a Era dos Impérios. Atente para as seguintes afirmações sobre esse período da História Europeia:

- I. A expansão imperialista foi um fenômeno político e econômico que não atingiu a cultura dos países dominados.
- II. As ideias de racismo e Darwinismo social que circulavam na Europa no período em questão contribuíram como base ideológica do movimento.
- III. A cultura dos países dominados, como Índia e China, fez com que os europeus reconhecessem que esses países orientais tinham uma cultura muito mais antiga e refinada do que a cultura europeia.
- IV. Dentre os países da Europa com maior número de colônias encontravam-se a Alemanha, a Inglaterra e a França.

Está correto o que se afirma somente em

- A I, III e IV.
- B II.
- C I, II e IV.
- D III.

Questão 31/88

A erosão costeira no estado do Ceará é um fenômeno preocupante que tem afetado algumas áreas ao longo do tempo, como se observa nos municípios de Caucaia e Fortaleza. Este processo tem provocando diversos prejuízos ambientais e socioeconômicos. Dentre as causas desse fenômeno encontram-se



- A a redução do turismo e o excesso de chuvas nas áreas oceânicas.
- B a redução da temperatura dos oceanos e o trânsito de embarcações pesqueiras na zona costeira.
- C o excesso de sedimentos arenosos e os processos de progradação.
- D a construção de barragens e a retirada de areia para atividades antrópicas.

Questão 32/88

Leia com atenção o seguinte texto:

“As projeções indicam diferenças robustas nas características climáticas regionais, e incluem os seguintes incrementos: na temperatura mínima e máxima do ar próximo à superfície para todas as regiões do País; nos extremos de calor, em particular no norte do País, na ocorrência de chuva intensa no Sul e Sudeste do Brasil; e na probabilidade de secas e déficits de chuva em algumas regiões da Amazônia e Nordeste”.

Marengo, J. A., Rodrigues-Filho, S., & Santos, D. V. (2021). Impacts, Vulnerability and Adaptation to Climate change in Brazil. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/sust/article/view/35624>

Considerando os fatores políticos e socioeconômicos, além dos fatores ambientais como clima, vegetação, solo e recursos hídricos, são apontadas como entraves as relações de vulnerabilidade e adaptação às mudanças climáticas no Brasil.

Dentre esses entraves, verifica(m)-se

- A a dificuldade de articulação entre diferentes instituições e políticas públicas, assim como a interferência da incerteza climática nas ações de planejamento na gestão dos recursos hídricos.
- B o aumento anual dos volumes de chuva têm provocado escassez hídrica e redução dos volumes nos reservatórios responsáveis pela geração de energia.
- C a ausência de uma política nacional de recursos hídricos que possa ser utilizada como um instrumento de gestão a fim de orientar o uso correto dos recursos hídricos através de metas e programas.
- D a falta de mecanismos, instrumentos e instituições que possam prever com antecedência eventos extremos como secas e ondas de calor.

Questão 33/88

“Uma rápida e discreta perda da tropicalidade, sobretudo no que diz respeito às temperaturas médias, é a principal característica física do Brasil meridional. Trata-se de uma condicionante climática que tornou possível a ampla e contínua instalação de um domínio de natureza extratropical [...]”.

Ab' Saber, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo. Ateliê Editorial, 2003. p.101.

O excerto acima faz referência ao domínio morfoclimático brasileiro conhecido como

- A Amazônico.
- B Caatinga.
- C Campos de inselbergs.
- D Planalto de araucárias.

Questão 34/88

Durante a construção de uma estrada, utilizou-se uma representação cartográfica cuja escala era de 1:25 000. Nesse mapa, a estrada foi representada por uma linha com 12,7 cm de comprimento. Assim, é correto afirmar que o comprimento real dessa estrada no terreno é

- A 3.175 m.
- B 1.968 m.
- C 2,51 km.
- D 4,27 km.

Questão 35/88

Considerando o cenário geoeconômico contemporâneo no que diz respeito ao neoliberalismo e sua influência na dinâmica econômica e financeira global das últimas décadas, é correto dizer que



- A a economia política do neodesenvolvimentismo de base nacional e industrial vem sendo capaz de dar respostas à conjuntura crítica macroeconômica global e, por essa razão, não se abstém de participar da economia global, sendo positivamente recepcionada pelos defensores da agenda neoliberal.
- B a corrente de pensamento neoliberal que surgiu logo depois da Segunda Guerra Mundial na Europa e nos Estados Unidos, onde o capitalismo era hegemônico, e teve como primeira experiência neoliberal sistemática o Chile, nos anos 1970, sob a ditadura de Pinochet, desloca as possibilidades de soberania para as organizações, corporações transnacionais e outras entidades de âmbito global.
- C o neoliberalismo dos tempos da globalização do capitalismo retoma e desenvolve os princípios que haviam sido formulados e colocados em prática com o liberalismo, ou a doutrina da mão invisível, a partir do século XVIII. Mas, o que distingue o neoliberalismo é o fato de ele dizer respeito à vigência e generalização das forças estatais capitalistas em âmbito global.
- D O pensamento ultraconservador que vem ganhando terreno no discurso político contemporâneo penetrou as fissuras das elites neoliberais cosmopolitas e progressistas dos países desenvolvidos que, até então, controlavam a economia, as finanças globais e as estratégias territoriais de escopo internacional. Em seu lugar, propõe uma política identitária pluralista e de fraternidade, para o convívio entre as nações com diferentes graus de desenvolvimento econômico e social.

Questão 36/88

No que concerne às atuais dinâmicas territoriais e econômicas que estruturam a rede urbana brasileira, é correto afirmar que

- A algumas regiões ainda não foram integradas aos novos padrões modernos da produção agropecuária, em especial as regiões Nordeste e Norte, onde prevalecem a agricultura campesina tradicional e o extrativismo, apesar do desenvolvimento tecnológico da agropecuária no país.
- B as rodadas de neoliberalização das últimas décadas garantiram a plena integração geoeconômica do território brasileiro, transformando-o em um mercado plenamente unificado.
- C as articulações que estruturam a rede urbana brasileira na atualidade e a integração entre as suas cidades se estabelecem cada vez mais em função de interesses e ordens externas a elas, tecendo uma nova divisão interurbana do trabalho, que é complexa, multiescalar e heterárquica.
- D a reduzida complexidade funcional da rede urbana brasileira associa-se a um padrão macrocefálico de interações espaciais de escala regional, pois as dinâmicas econômicas territoriais estão estruturadas em torno de metrópoles que articulam relações contíguas de limitada abrangência espacial.

Questão 37/88

Considerando os limites conceituais da cidade para a compreensão do processo de urbanização contemporâneo, assinale a afirmação verdadeira.

- A A urbanização da sociedade global tem colocado a cidade em um lugar cada vez mais secundário, haja vista o processo de urbanização ocorrer indistintamente, tanto em áreas urbanas como em áreas rurais, sem restringir-se aos limites físico e político-territoriais, suplantando aquilo que outrora a cidade conteve em seus limites.
- B As cidades globais tornaram-se os verdadeiros epicentros do processo de urbanização da sociedade. São consideradas cidades globais aquelas aglomerações humanas com mais de 10 milhões de habitantes, independentemente de seu papel e hierarquia na rede urbana.
- C Simultaneamente com a evolução da urbanização da sociedade no contexto da globalização, as cidades constituem-se em escalas fundacionais e essenciais aos sistemas de interações locais densas e imbricadas em movimentos complexos de curta, média e longa distância de pessoas, bens, serviços e informações.
- D A cidade, apesar de sua expansão territorial dispersa, ainda continua sendo um objeto técnico bem definido na paisagem, apresentando um limite rígido e absoluto entre o ambiente construído e seu entorno rural.

Questão 38/88

No que diz respeito às redes de circulação rodoferroviárias na América do Sul, assinale a afirmação correta.

- A Os constrangimentos físico-geográficos, como as florestas, os rios, a cordilheira e o deserto, determinaram as ligações rodoferroviárias na porção meridional da América, impedindo o desenvolvimento das trocas comerciais entre as nações ao longo dos séculos.
- B No atual cenário de agravamento da crise econômica e redução do papel do Estado enquanto agente financiador das grandes obras de engenharia de circulação, as iniciativas de integração sul-americanas perdem como um todo, uma vez que algumas regiões mais periféricas não despertam interesse imediato do setor privado, sem a necessária intermediação estatal.



- c A histórica ausência de diálogo multilateral entre as nações da porção meridional do continente impediu a elaboração e proposição de políticas de transporte comuns, fundamentais a qualquer iniciativa de política regional comum de integração econômica.
- d As diferenças culturais, ideológicas e políticas estão na raiz da falta de diálogo e integração econômica entre os povos e nações da América do Sul. Tais diferenças se interpuseram ao pleno desenvolvimento de estratégias comuns no que diz respeito à integração econômica e às redes de circulação continental.

Questão 39/88

No dia 16 de setembro de 2021 foi acionado o sinal amarelo para o vulcão Cumbre Vieja, localizado na ilha de La Palma, a 4462 km de São Luís. A partir dessa situação de atividade vulcânica, há a possibilidade de tal evento ser percebido em regiões banhadas pelo Oceano Atlântico, como é o caso do nordeste brasileiro. A energia transferida pelos abalos sísmicos que chega a partir da propagação de ondas na água do mar, cuja velocidade v , com uma boa aproximação, depende da aceleração da gravidade g , de uma constante k adimensional e do comprimento de onda λ , é expressa por

- A $v = k\sqrt{\frac{g}{\lambda}}$.
- B $v = k\sqrt{g\lambda}$.
- c $v = kg\lambda$.
- D $v = k\frac{g}{\lambda}$.

Questão 40/88

Em virtude de um acordo firmado pelo Brasil e outros 140 países na convenção de Minamata em 2013, o uso de mercúrio na fabricação de vários produtos está sendo eliminado, pois oferece riscos à saúde e ao meio ambiente. Desde o dia primeiro de janeiro de 2019, a importação, fabricação e comercialização de termômetros que utilizam mercúrio está proibida no Brasil. Para quem possui um termômetro desses em casa, o uso doméstico poderá ser feito desde que o usuário mantenha os devidos cuidados para que não ocorra a quebra desse instrumento. Ao fazer uso de um termômetro de mercúrio defeituoso, o proprietário notou que o mesmo indicava 5 °C para o ponto de fusão do gelo e 99 °C para o ponto de vapor. Quando esse termômetro defeituoso aferir a temperatura de 52 °C, a temperatura correta, em °C, corresponderá a

- A 47.
- B 50.
- c 57.
- D 55.

Questão 41/88

A aventura de sair da Terra ainda é uma realidade para poucos. Empresas particulares pretendem transformar este tipo de viagem em voos comerciais em um futuro não muito distante. No dia 15 de setembro de 2021, a missão Inspiration4, lançou o foguete Falcon9 que transportou a sonda Dragon com quatro civis a bordo, configurando a primeira viagem da história sem a presença de um astronauta profissional. Em uma viagem suborbital hipotética, a variação da energia potencial gravitacional de uma pessoa de massa m ao atingir uma altura R acima da superfície da Terra, que tem raio R , cuja aceleração da gravidade, na superfície, é igual a g , é expressa por

- A $Rgm/2$.
- B $Rgm/4$.
- c $2Rgm$.
- D $4Rgm$.

Questão 42/88

Ao montar um experimento óptico em sala de aula, um professor de Física faz uso de um espelho côncavo de distância focal 24 cm. Ao ser questionado pelos alunos se haveria como determinar a razão entre os tamanhos da imagem e do objeto, o professor sugeriu aos alunos que utilizassem como parâmetro a distância entre o objeto e o foco do espelho, cujo valor corresponde a 16 cm. O valor da razão encontrada pelos estudantes corresponde a



- A 2/3.
- B 3/2.
- C 5/3.
- D 5/2.

Questão 43/88

Um estudante de Física realiza um experimento no alto de um prédio de modo a determinar a altura desse edifício. O experimento consiste em lançar verticalmente para cima uma bolinha a partir do topo do edifício com uma dada velocidade e medir novamente a velocidade da bolinha quando esta atingir o solo na base do prédio. Sabendo que os valores registrados pelo estudante são V e $3V$, e desprezando a resistência do ar, assinale a expressão que representa corretamente a altura do edifício em termo de V e da aceleração da gravidade g .

- A $\frac{V^2}{g}$.
- B $\frac{2V^2}{g}$.
- C $\frac{4V^2}{g}$.
- D $\frac{5V^2}{g}$.

Questão 44/88

O LDR (Light Dependent Resistor – Resistor Dependente de Luz) é um resistor cuja resistência varia com a intensidade luminosa incidente, permitindo a variação da intensidade da corrente em um circuito. A resistência de um LDR varia desde $40 \, \Omega$ até $1 \, M\Omega$. Quando submetido a uma tensão constante, esse LDR dissipa uma potência máxima de $100 \, \text{mW}$, cuja corrente que o atravessa corresponde ao valor de

- A 2,5 mA.
- B 50 mA.
- C 100 mA.
- D 10 mA.

Questão 45/88

Em uma região do espaço, há um campo elétrico e um campo magnético uniformes que apontam para a mesma direção e mesmo sentido. Um elétron é projetado nessa região com uma velocidade que aponta para a mesma direção e sentido dos referidos campos. Ao entrar na região dos campos, o elétron descreve um movimento

- A retilíneo e uniforme.
- B retilíneo e uniformemente retardado.
- C circular e uniforme.
- D retilíneo e uniformemente acelerado.

Questão 46/88

As lavadoras de roupa compõem um grupo de eletrodomésticos muito presente nas residências. O seu funcionamento ocorre de acordo com uma programação prévia combinando diferentes tipos de movimentos de rotação do cesto. Na etapa final de lavagem (centrifugação), a máquina gira esse cesto a uma frequência de $1500 \, \text{rpm}$. Considerando $\pi \approx 3$ e que o cesto possui um raio de $20 \, \text{cm}$, a velocidade, em m/s , de um ponto pertencente à parede deste cesto corresponde a

- A 30.
- B 120.
- C 90.
- D 60.



Questão 47/88

Observe o quadro abaixo, que mostra estudos realizados com a composição do ar que respiramos (inalado e exalado).

SUBSTÂNCIA	AR INALADO %	AR EXALADO %
N ₂	78	75
O ₂	21	16
CO ₂	0,04	4
H ₂ O	0	4
Outras	0,96	1

Considerando as informações contidas no quadro acima, analise as seguintes afirmações:

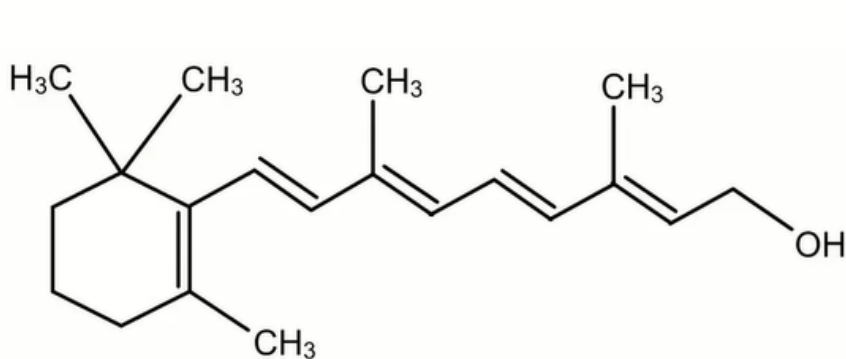
- I. No processo biológico do metabolismo, o oxigênio reage com os alimentos ingeridos para produzir gás carbônico e água.
- II. Parte da água no ar exalado é resultado da evaporação das superfícies úmidas dos pulmões.
- III. Na respiração, a maior parte do oxigênio é substituída por gás carbônico.

É correto o que se afirma em

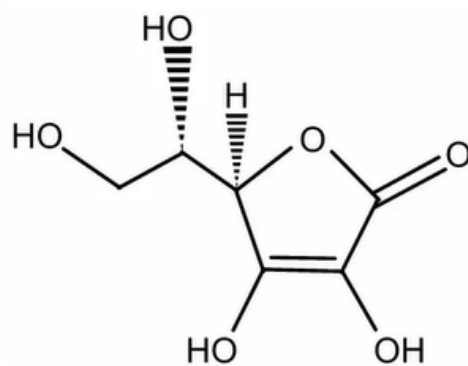
- A I e III apenas.
- B II e III apenas.
- C I e II apenas.
- D I, II e III.
- E III, apenas.

Questão 48/88

As vitaminas A e C têm funções muito importantes no corpo humano. Dentre as funções da vitamina A, encontram-se o bom funcionamento da visão e sua contribuição na formação dos dentes e na renovação celular. Já a vitamina C facilita a cicatrização da pele, melhora a circulação do sangue e ajuda na prevenção de doenças cardiovasculares como aterosclerose e pressão alta. Observe as seguintes estruturas químicas:



Vitamina A



Vitamina C

De acordo com as estruturas químicas acima apresentadas, é correto dizer que

- A a estrutura da vitamina A contém um anel benzênico e a da vitamina C contém um heteroátomo.
- B na estrutura da vitamina A existem dez átomos de carbono do tipo sp^2 enquanto na estrutura da vitamina C existem três átomos de carbono do tipo sp^3 .
- C enquanto a estrutura da vitamina A possui um total de 28 átomos de hidrogênio, a estrutura da vitamina C possui somente 8 átomos de hidrogênio.



- ☐ D tanto a vitamina A quanto a vitamina C pertencem às funções dos álcoois, contudo, a vitamina A pertence aos aromáticos e a vitamina C aos ésteres.

Questão 49/88

Segundo o canal History 2, na segunda guerra púnica, o general cartaginês Aníbal Barca, ao avançar com suas tropas contra Roma, defrontou-se com um enorme paredão de calcário (carbonato de cálcio) que impedia a passagem de seus pesados elefantes. Impossibilitado de recuar, ele decidiu remover o paredão, aquecendo-o, resfriando-o rapidamente e lançando sobre ele vinagre (ácido etanoico). A reação química que desmontou o paredão produziu etanoato de cálcio,

- ☐ A água e dióxido de carbono.
☐ B óxido de cálcio, dióxido de carbono e água.
☐ C hidróxido de cálcio e dióxido de carbono.
☐ D monóxido de carbono e água.

Questão 50/88

Em química orgânica, grupo funcional se define como uma estrutura molecular que confere às substâncias comportamentos químicos semelhantes. O conjunto de compostos que apresentam o mesmo grupo funcional é denominado função orgânica. Assinale a opção que apresenta corretamente o composto e a função orgânica a que ele pertence.

- ☐ A $\text{H}_3\text{C} - \text{O} - \text{CH}_3$; cetona
☐ B $\text{H}_3\text{C} - \text{CH}_2 - \text{C}(\text{O}) - \text{CH}_3$; éter
☐ C $\text{H}_3\text{C} - \text{CH}_2 - \text{C}(\text{O}) - \text{O} - \text{CH}_3$; éster
☐ D $\text{H}_3\text{C} - \text{CH}_2 - \text{C}(\text{O}) - \text{NH}_2$; amina

Questão 51/88

Atente para as seguintes afirmações sobre carboidratos:

- I. Açúcares e amidos são identificados como carboidratos, ou seja, compostos que contêm carbono, hidrogênio e oxigênio, com os dois últimos elementos na mesma proporção atômica de 2:1 encontrada na água.
 II. Nos carboidratos, os átomos de hidrogênio e oxigênio estão ligados entre si para formar moléculas de água como, por exemplo, a glicose, que tem a fórmula $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$.

Considerando as proposições acima apresentadas, é correto afirmar que

- ☐ A I é verdadeira e II é falsa.
☐ B ambas são falsas.
☐ C I é falsa e II é verdadeira.
☐ D ambas são verdadeiras.

Questão 52/88

A primeira teoria atômica descrita por Epicuro (341 a.C. – 271 a.C.) na carta a Heródoto e resgatada por Titus Lucretius Carus (94 a.C. – 50 a.C.) na obra De Rerum Natura (sec. I a.C.) afirma que “alguns corpos são compostos, enquanto outros são elementos de que se compõem os corpos compostos”. Esses elementos são os átomos, indivisíveis e imutáveis. Alguns séculos depois esse postulado foi admitido por

- ☐ A Robert Boyle.



- ☐ B John Dalton.
- ☐ C Antoine Lavoisier.
- ☐ D Niels Bohr.

Questão 53/88

Segundo Zósimo de Panópolis, que viveu no século III da era cristã e escreveu o primeiro tratado sobre alquimia, Maria, a Judia, uma egípcia helenizada, que foi a primeira alquimista da história, descobriu o ácido clorídrico e inventou vários equipamentos de laboratório incluindo o dibikos e o tribikos, aparelhos primitivos de destilação, e o banho-maria. O banho-maria é utilizado até hoje

- ☐ A exclusivamente para acelerar as reações endotérmicas lentas entre sólidos e líquidos em temperaturas inferiores a 100 °C.
- ☐ B principalmente para evitar acidentes pelo contato direto de tubos de ensaio erlenmeyers, Beckers e outras vidrarias com a chama do bico de Bunsen.
- ☐ C principalmente para elevar, de maneira uniforme e lenta, a temperatura de substâncias que não podem entrar em contato direto com o fogo.
- ☐ D exclusivamente para evitar que as substâncias inflamáveis entrem em ebulição em temperaturas superiores a 100 °C.

Questão 54/88

O alquimista e médico Paracelso (Philippus Aureolus Teophrastus Bombastus Van Hohenheim, 1493–1541), no início do século dezesseis, havia inconscientemente observado que, na reação em que os ácidos atacam os metais havia um subproduto gasoso. Esse gás é o

- ☐ A oxigênio.
- ☐ B hidrogênio.
- ☐ C gás carbônico.
- ☐ D nitrogênio.

Questão 55/88

No que diz respeito às substâncias da célula, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo.

- () Os lipídios, conhecidos popularmente como gorduras, são substâncias insolúveis em solventes orgânicos e solúveis em água.
- () Os aminoácidos se combinam de diversas formas para dar formar às proteínas.
- () Proteínas simples são formadas por cadeias de aminoácidos ligadas a grupos prostéticos.
- () Os carboidratos, também chamados de açúcares, são uma importante fonte de energia para as células.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- ☐ A F, V, F, V.
- ☐ B V, V, V, F.
- ☐ C V, F, V, F.
- ☐ D F, F, F, V.

Questão 56/88

Considerando as teorias sobre a origem da vida, assinale a afirmação verdadeira.

- ☐ A Os experimentos de Louis Pasteur provaram a geração espontânea da vida.
- ☐ B Francesco Redi afirmou que organismos complexos têm origem a partir de matéria decomposta.
- ☐ C Stanley Miller e Harold Urey provaram que microrganismos surgem apenas de outros microrganismos.
- ☐ D A teoria da biogênese admitia que a vida surgia através de outra pré-existente.

Questão 57/88

Em relação às células vegetais, é correto afirmar que

- ☐ A são procarióticas e possuem parede celular, núcleo, membrana celular e vacúolos grandes.



- ☐ B possuem totipotência, ou seja, potencialidade intrínseca de originar ou regenerar uma planta ou parte dela.
- ☐ C apresentam plastídios como mitocôndrias, vacúolos, cromoplastos e leucoplastos.
- ☐ D a parede celular se localiza internamente à membrana plasmática e é formada principalmente por celulose, proteínas e outros polissacarídeos.

Questão 58/88

Considerando a partenogênese, assinale a afirmação verdadeira.

- ☐ A É uma estratégia reprodutiva de algumas espécies de plantas e animais na qual o gameta feminino desenvolve um novo indivíduo após ter sido fecundado.
- ☐ B É um tipo de reprodução em que o gameta feminino dá origem a um novo indivíduo sem a participação do gameta masculino.
- ☐ C A vantagem da partenogênese é a menor variabilidade genética, uma vez que o material herdado vem de um único indivíduo.
- ☐ D Na partenogênese, o macho dá origem a um novo indivíduo sem a participação da fêmea.

Questão 59/88

Um casal de biólogos, em uma expedição na serra de Baturité, no estado do Ceará, coletou espécimes vegetais de musgo, samambaia, pinheiro e ipês. Considerando a classificação desses grupos, é correto dizer que

- ☐ A os musgos, por serem vegetais de grande porte, são vasculares.
- ☐ B as samambaias são gimnospermas e suas sementes são protegidas por frutos.
- ☐ C os pinheiros pertencem ao grupo das gimnospermas, por serem avasculares.
- ☐ D os ipês são árvores fanerógamas, por possuírem flores e frutos.

Questão 60/88

Relacione, corretamente, os grupos sanguíneos apresentados a seguir, com seus possíveis genótipos, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

COLUNA I	COLUNA II
1. A	() $I^B I^B$ ou $I^B i$
2. B	() $I^A I^A$ ou $I^A i$
3. AB	() ii
4. O	() $I^A I^B$

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- ☐ A 3, 1, 4, 2.
- ☐ B 1, 2, 3, 4.
- ☐ C 2, 1, 4, 3.
- ☐ D 4, 2, 1, 3.

Questão 61/88

O sistema nervoso humano é dividido em sistema nervoso central (SNC) e sistema nervoso periférico (SNP). A respeito das funções desses sistemas, escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo.

- () O SNP, constituído do encéfalo e da medula espinal, integra e processa as informações que o restante do organismo envia ou recebe.
- () O SNC é responsável pela elaboração dos pensamentos, das memórias e das emoções.
- () O SNC é formado por nervos e gânglios, cuja função é manter o fluxo de informações entre o SNP e o restante do corpo.

A sequência correta, de cima para baixo, é:



- A V, V, V.
- B F, V, F.
- C V, F, V.
- D F, F, F.

Questão 62/88

No que diz respeito ao efeito estufa, é correto afirmar que é um fenômeno

- A por meio do qual toda a radiação solar que incide no planeta Terra é absorvida pela superfície terrestre e pelos oceanos.
- B responsável pelo resfriamento do planeta Terra, sem o qual não haveria a vida como a conhecemos.
- C no qual parte da radiação infravermelha refletida pela superfície terrestre é absorvida por gases atmosféricos e irradiada de volta para a superfície.
- D intensificado pelo aumento do desmatamento, que aumenta a quantidade de CO₂ na atmosfera e faz com que a temperatura do planeta diminua.

Questão 63/88

“Os grandes cientistas de Tales a Demócrito e Anaxágoras costumam ser descritos nos livros de história ou de filosofia como ‘pré-socráticos’, como se sua principal função fosse sustentar a fortaleza filosófica até o advento de Sócrates, Platão e Aristóteles, e talvez influenciá-los um pouco. Na verdade, os antigos jônios representam uma tradição diferente e bastante questionadora, muito mais compatível com a ciência moderna.”

SAGAN, Carl. A espinha dorsal da noite. In: Cosmos. Trad. bras. Paulo Seiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

É implícita a essa passagem de Carl Sagan (1934-1996) acerca do surgimento e da história da filosofia grega a visão de que

- A depois de Sócrates os filósofos não estudaram a natureza.
- B Sócrates rompeu com os métodos dos filósofos jônicos.
- C os pensadores anteriores a Sócrates não eram filósofos.
- D Platão e Aristóteles não conheceram teses pré-socráticas.

Questão 64/88

“A teologia, para mim, é uma grandeza cultural na história da cultura do Ocidente. Creio que é uma grandeza constitutiva da tradição, sobretudo, filosófica: o termo ‘teologia’ nasceu da filosofia, é um termo criado por Platão. [...] Quando a filosofia ultrapassa o domínio daquilo que, de alguma maneira, é diretamente acessível à experiência e controlado por ela, entra neste domínio que Platão chama de ‘suprassensível’, inteligível, ou como quer que seja. Este é, para mim, um domínio no qual o problema teológico se apresenta inevitavelmente, porque se apresenta o problema da ordem das realidades e toda ordem supõe um princípio ordenador, tornando-se então, de alguma maneira, uma teologia.”

VAZ, Henrique Claudio de Lima. Filosofia e forma da ação. Entrevista a Cadernos de filosofia alemã, 2, p. 77-102, 1997.

Na passagem acima citada, o filósofo brasileiro H. C. de Lima Vaz (1921-2002) apresenta uma interpretação do pensamento filosófico como uma teologia. Recorrendo à filosofia de Platão para explicar essa sua interpretação, ele termina por nos oferecer uma interpretação da própria teoria platônica das ideias, que seria uma espécie de teologia, porque

- A mostra como os deuses gregos não são corpóreos, mas espirituais.
- B é a base da posterior teologia revelada dos pais da Igreja cristã.
- C apresenta os princípios inteligíveis ordenadores da realidade natural e ética.
- D afirma que não existe realidade sensível, mas apenas a suprassensível.



Questão 65/88

Leia com atenção o seguinte diálogo entre Galileu e o garoto Andrea, personagens da peça Vida de Galileu (1938-39), do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898- 1956):

GALILEU – Você entendeu o que eu lhe expliquei ontem?

ANDREA – O quê? Aquela história de Copérnico e da rotação da Terra?

GALILEU – É.

ANDREA – Por que o senhor quer que eu entenda? É muito difícil, e eu ainda não fiz onze anos, vou fazer em outubro.

GALILEU – Mas eu quero que você entenda. É para que se entendam essas coisas que eu trabalho e compro livros caros em vez de pagar o leiteiro.

ANDREA – Mas eu vejo que o Sol de noite não está onde estava de manhã. Quer dizer que ele não pode ficar parado! Nunca, jamais...

GALILEU – Você vê?! O que você vê? Você não vê nada! Você arregala os olhos, mas arregalar os olhos não é ver.

Galileu põe a bacia de ferro no centro do quarto e diz:

GALILEU – Bem, isto é o Sol (aponta para a bacia). Sente-se aí (aponta para a cadeira).

Andrea se senta na única cadeira, tendo a bacia à sua esquerda; Galileu fica de pé, atrás dele, e pergunta:

GALILEU – Onde está o Sol, à direita ou à esquerda?

ANDREA – À esquerda.

GALILEU – Como fazer para ele passar para a direita?

ANDREA – O senhor carrega a bacia para a direita, claro.

GALILEU – E não tem outro jeito?

Galileu levanta Andrea e a cadeira do chão, coloca-os do outro lado da bacia e pergunta:

GALILEU – Agora, onde está o Sol?

ANDREA – À direita.

GALILEU – E ele se moveu?

ANDREA – Ele, não.

GALILEU – O que é que se moveu?

ANDREA – Eu.

GALILEU (gritando) – Errado, seu desatencioso! A cadeira! A cadeira se moveu!

ANDREA – Mas eu com ela!

GALILEU – Claro, a cadeira é a Terra. Você está em cima dela.”

BRECHT, B. A vida de Galileu. Trad. Roberto Schwartz. In: Bertolt Brecht. Teatro completo, vol. 6. – 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. Adaptado.

Com base no diálogo acima, é correto afirmar que, para o personagem Galileu, para compreender os fenômenos astronômicos acima discutidos,

- ☐ A não é necessário observá-los, pois é suficiente raciocinar sobre eles.
- ☐ B não é necessário raciocinar sobre eles, basta melhor observá-los.
- ☐ C é necessário observá-los, com base em raciocínios e cálculos corretos.
- ☐ D é necessário ler criticamente o que sobre eles diz a tradição filosófica.

Questão 66/88

Entre 16 e 18 de setembro de 1982, ocorreu um massacre de palestinos e libaneses em dois campos de refugiados situados a Oeste de Beirute (capital do Líbano), chamados Sabra e Chatila. Na época, o Líbano estava sob ocupação israelense. Em 22 de setembro do mesmo ano, o filósofo judeu brasileiro Maurício Tragtenberg (1929-1998) publicou um artigo de opinião em que afirma:

“Deu-se o massacre dos palestinos dos campos de Sabra e Chatila por obra dos assassinos chefiados por Cel. Haddad, com conivência e participação [do Exército de Israel], isso após a morte do traficante de haxixe [Bashir] Gemayel, novo ‘Quisling’ [traidor] imposto pelas tropas de ocupação. Por tudo isso, ser fiel à tradição judaica é condenar mais este genocídio praticado contra o povo palestino. É necessário acabar de vez com o etnocentrismo que toma a forma de judeucentrismo, onde o massacre de judeus brancos por brancos europeus tem um status diferente do massacre dos armênios pelos turcos, dos negros africanos pelos traficantes de escravos, dos chineses na Indonésia. Assim, Auschwitz é elevado a potência metafísica. Sou um dos últimos a minimizar as atrocidades cometidas em Auschwitz, porém, as lágrimas de outros povos não contam?”

TRAGTENBERG, M. Menachem Begin visto por Einstein, H. Arendt e N. Goldman. Folha de São Paulo, 22/09/1982.

Acerca do conceito moderno dos direitos humanos, é implícito à concepção de M. Tragtenberg que

- ☐ A há uma universalidade nos direitos humanos, independentemente de etnia e cultura.
- ☐ B o massacre de brancos europeus tem um status diferente de outros massacres.
- ☐ C a tradição judaica tem uma concepção etnocêntrica sobre os direitos humanos.
- ☐ D o genocídio de judeus pelos nazistas em Auschwitz tem um significado metafísico.



Questão 67/88

Neste ano, comemoramos o centenário de nascimento do Patrono da Educação Brasileira, o Professor Paulo Freire (1921-1997). Atente para a seguinte passagem de sua autoria:

"[...] a educação é uma forma de intervenção no mundo [...], que além do conhecimento dos conteúdos bem ou mal ensinados e/ou aprendidos implica tanto o esforço de reprodução da ideologia dominante quanto seu desmascaramento. [...] não poderia ser a educação só uma ou só outra dessas coisas. [...] É um erro decretá-la como tarefa apenas reprodutora da ideologia dominante como erro tomá-la como uma força de desocultação da realidade, a atuar livremente, sem obstáculos e duras dificuldades".

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 98-99. – Adaptado.

No texto acima, o fato de a educação ser concebida como uma prática que une em si reprodução e desmascaramento da ideologia dominante, filosoficamente, manifesta uma

- A incoerência, que desobedece ao princípio lógico de não contradição.
- B posição dialética, que concebe os processos sociais como contraditórios.
- C concepção mecanicista, em que forças exteriores se opõem e se chocam.
- D ideação moral subjetiva, que atua no sentido contrário à realidade dada.

Questão 68/88

Karl Marx (1818-1883), em sua obra, explica as lógicas históricas e sociais que fundamentam o sistema da economia capitalista. E, para ele, dentre as razões lógicas que servem para a manutenção deste sistema econômico está o fato de que as relações sociais de produção são alienadas para a classe trabalhadora. Mas o que isto significa, mesmo? O certo é que, para Marx, a alienação no modo de produção capitalista possui um significado bem preciso. Partindo da perspectiva marxiana sobre a alienação no capitalismo, assinale a afirmação verdadeira.

- A No processo produtivo das relações sociais capitalistas, as classes donas dos meios de produção estão submetidas, de forma consciente, a todo o processo de alienação que determina o sistema econômico.
- B O trabalhador, que é dono da força produtiva, mas não é dono dos resultados do que produz, é alienado do seu trabalho e dos frutos deste, justamente, porque a classe capitalista se apropria do que é produzido.
- C A alienação no sistema capitalista diz respeito a um conjunto de ideias falsas que estão a serviço da dominação da classe capitalista sobre todo o resto da estrutura social e não só sobre a classe trabalhadora.
- D O trabalhador apenas deixa de ser alienado quando possui consciência de todo o processo produtivo de que faz parte ou, de outro modo, quando participa de forma ativa e colaborativa no ambiente de trabalho.

Questão 69/88

Thomas Hobbes (1588-1679) é considerado, ao lado de John Locke (1632-1704) e Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), como um "contratualista". O contratualismo é uma teoria social e política desenvolvida por esses pensadores e que aponta, de forma geral, o nascimento das sociedades ou do convívio social humano a partir da passagem de um "estado de natureza" para o "mundo social". Em síntese, os primeiros grupos humanos, para poderem conviver, tiveram que reprimir sua "animalidade" ou "natureza humana" fazendo "pactos" ou "contratos" a fim de se preservarem mutuamente e conviverem. Para Hobbes, especificamente, essa "natureza humana" faz com que os seres humanos vivam em constante guerra de uns contra os outros. E, para findar tal estado de "conflito natural", é preciso que exista um "poder soberano" que mantenha todos em respeito mútuo.

No que diz respeito à perspectiva contratualista de Thomas Hobbes, assinale a afirmação verdadeira.

- A O ser humano vive na desconfiança em relação aos outros e, para preservar sua vida, deve antecipar o perigo e atacar primeiro.
- B Como o homem é sempre alvo de algum malfeito, deve, de imediato, se acautelar e esconder-se em algum lugar seguro para não ser vitimado.
- C As três razões da natureza humana que podem impedir a guerra generalizada entre os homens são a competição, a desconfiança e a busca pela glória.
- D O Estado é o poder soberano que impede a guerra generalizada entre os seres humanos e serve para controlar as naturais tendências destruidoras.



Questão 70/88

A globalização é um fenômeno impulsionado e intensificado pela expansão da economia capitalista pelo mundo nas últimas décadas do século XX. Este fenômeno teve e tem muitas consequências, como a abertura das fronteiras nacionais para a economia mundial, e coloca em pauta o papel da rede de proteção social dos Estados para as suas populações. O Fundo Monetário Internacional (FMI), nos anos 1990, por exemplo, recomendou, como medidas para que um país fosse atrativo para a economia mundial, que fossem adotadas políticas de austeridade fiscal no balanço das contas públicas e isto fez com que ocorressem muitas privatizações de setores econômicos estratégicos, como os de fornecimento de água e esgoto, energia elétrica e telecomunicações. Mas, sabe-se que existem outras consequências promovidas pelo fenômeno da globalização econômica.

Considerando outras consequências da globalização econômica, assinale a afirmação verdadeira.

- A A reforma trabalhista de 2017 e a esperada reforma tributária do Estado brasileiro figuram como consequências da globalização.
- B Uma consequência direta da globalização mundial ocorre no Brasil quando o Estado impõe restrições burocráticas e fiscais às empresas estrangeiras.
- C Os Estados que acatam as orientações de entidades como o FMI conseguem proporcionar a sua população mais investimentos na saúde e educação públicas.
- D A entrada na economia global acarreta a introdução da não competição em diversos setores de comércio e serviços graças à formação de oligopólios.

Questão 71/88

O tema gênero e sexualidade, atualmente, é mote de muitos debates acalorados e polêmicos na sociedade brasileira. Porém, é forçoso reconhecer a pertinência desses debates a favor de mais inclusão social para o convívio em uma sociedade que deve prezar por valores democráticos como os das liberdades individuais. Em tempo, partindo de uma compreensão geral das ciências sociais, gênero e sexualidade são produtos da relação entre a subjetividade individual (algo que é de cada pessoa) e a cultura (questão coletiva). Assim, o “ser homem”, o “ser mulher” e as orientações sexuais passam pelo crivo intrincado de decisões pessoais e socioculturais. E essa perspectiva das ciências sociais em torno do tema aponta para o melhor convívio nas democracias contemporâneas.

Assim, considerando o tema gênero e sexualidade nas ciências sociais, avalie as proposições a seguir:

- I. A sigla LGBTQIA+ procura representar, da forma mais inclusiva possível, os diferentes modos de ser e de se orientar pelo gênero e sexualidade.
- II. As livres expressões da sexualidade causam prejuízos para a liberdade sexual de todos aqueles que não se enquadram nessas formas indefinidas de gênero.
- III. Nem a cultura nem questões psicológicas conseguem mudar o fato biológico natural que distingue o que significa ser do sexo masculino ou do sexo feminino.
- IV. A sociodiversidade de gêneros e de orientações sexuais ainda hoje enfrenta os males dos preconceitos que julgam como anormais as pessoas não heterossexuais.

Está correto o que se afirma somente em

- A II e III.
- B II e IV.
- C I e IV.
- D I e III.

Questão 72/88

Atente para o seguinte trecho a respeito de estado democrático e estado liberal:

“...o estado liberal é o pressuposto não só histórico, mas jurídico do estado democrático. Estado liberal e estado democrático são interdependentes em dois modos: na direção que vai do liberalismo à democracia, no sentido de que são necessárias certas liberdades para o exercício correto do poder democrático, e na direção oposta que vai da democracia ao liberalismo, no sentido de que é necessário o poder democrático para garantir a existência e a persistência das liberdades fundamentais. Em outras palavras: é pouco provável que um estado não liberal possa assegurar um correto funcionamento da democracia, e de outra parte é pouco provável que um estado não democrático seja capaz de garantir as liberdades fundamentais. A prova histórica desta interdependência está no fato de que um estado liberal e um estado democrático, quando caem, caem juntos”.

BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia: uma defesa das regras do jogo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Considerando o que diz Bobbio sobre a interdependência entre o “estado democrático” e o “estado liberal”, é correto dizer que

- A a defesa da democracia é a demanda mais importante para as sociedades no mundo, portanto, os direitos individuais não podem se contrapor a esta máxima.



- ☐ B as liberdades individuais devem ser prioridade máxima para qualquer estado de direito e devem ser preservadas mesmo com medidas não democráticas.
- ☐ C o liberalismo político defende as liberdades individuais para a democracia e, para isso, é imprescindível o poder do Estado na garantia de direitos civis.
- ☐ D o estado social democrata tem a perspectiva de garantir a soberania nacional de forma eficaz e, para isto, pode suspender quaisquer outros tipos de direitos.

Questão 73/88

Men Fall Behind in College Enrollment. Women Still Play Catch-Up at Work.

The coronavirus upended the lives of millions of college students. The Wall Street Journal reported this week that men have been hit particularly hard — accounting for roughly three-fourths of pandemic-driven dropouts — and depicted an accelerating crisis in male enrollment.

A closer look at historical trends and the labor market reveals a more complex picture, one in which women keep playing catch-up in an economy structured to favor men.

In many ways, the college gender imbalance is not new. Women have outnumbered

men on campus since the late 1970s. The ratio of female to male undergraduates increased much more from 1970 to 1980 than from 1980 to the present. And the numbers haven't changed much in recent decades. In 1992, 55 percent of college students were women. By 2019, the number had nudged up to 57.4 percent.

While the shift in the college gender ratio is often characterized as men "falling behind," men are actually more likely to go to college today than they were when they were the majority, many decades ago. In 1970, 32 percent of men 18 to 24 were enrolled in college, a level that was most likely inflated by the opportunity to avoid being drafted into the Vietnam War. That percentage dropped to 24 percent in 1978 and then steadily grew to a stable 37 percent to 39 percent over the last decade.

The gender ratio mostly changed because female enrollment increased even faster, more than doubling over the last half-century.

Because of the change in ratio, some selective colleges discriminate against women in admissions to maintain a gender balance, as The Journal reported. Generally, admissions officials prefer to limit the disparity to 55 percent female and 45 percent male. Their reason not to let the gender ratio drift further toward 2 to 1 is straightforward: Such a ratio would most likely cause a decrease in applications.

In a New York Times essay in 2006 titled "To All the Girls I've Rejected," the dean of admissions at Kenyon College at the time explained: "Beyond the availability of dance partners for the winter formal, gender balance matters in ways both large and small on a residential college campus. Once you become decidedly female in enrollment, fewer males and, as it turns out, fewer females find your campus attractive."

The raw numbers don't take into account the varying value of college degrees. Men still dominate in fields like technology and engineering, which offer some of the highest salaries for recent graduates. Perhaps not coincidentally, the professors in those fields remain overwhelmingly male.

Women surged into college because they were able to, but also because many had to. There are still some good-paying jobs available to men without college credentials. There are relatively few for such women. And despite the considerable cost in time and money of earning a degree, many female-dominated jobs don't pay well.

The fact that the male-female wage gap remains large after more than four decades in which women outnumbered men in college strongly suggests that college alone offers a narrow view of opportunity. Women often seem stuck in place: As they overcome obstacles and use their degrees to move into male-dominated fields, the fields offer less pay in return.

None of this diminishes the significance of the male decrease in college enrollment and graduation. Educators view the male-driven dive in community college enrollment over the last 18 months as a calamity. The pandemic confirmed what was already known. Higher socioeconomic classes are deeply embedded in college and will bear considerable cost and inconvenience to stay there, even if it means watching lectures on a laptop in the room above your parent's garage and missing a season of parties and football games.

For other people, college attendance is far more fragile. It does not define their identities and is not as important as earning a steady paycheck or starting and nurturing a family. In a time of crisis, it can be delayed — but the reality is that people who drop out of college are statistically unlikely to complete a degree.

Last year, women were less likely than men to leave community college, despite their disproportionate responsibility for caregiving and domestic work, because they no doubt understood the bleak long-term job prospects for women without a credential.

www.nytimes.com/Sept.9,2021

According to the text, male students enrollment in college

- ☐ A has always outnumbered the enrollment of female students since the 1950s.
- ☐ B went through a greater decline because of dropouts in the pandemic period.
- ☐ C kept a balance with female enrollment in the last 50 years.
- ☐ D had a great increase due to female dropouts in the pandemic period.



Questão 74/88

Men Fall Behind in College Enrollment. Women Still Play Catch-Up at Work.

The coronavirus upended the lives of millions of college students. The Wall Street Journal reported this week that men have been hit particularly hard — accounting for roughly three-fourths of pandemic-driven dropouts — and depicted an accelerating crisis in male enrollment.

A closer look at historical trends and the labor market reveals a more complex picture, one in which women keep playing catch-up in an economy structured to favor men.

In many ways, the college gender imbalance is not new. Women have outnumbered

men on campus since the late 1970s. The ratio of female to male undergraduates increased much more from 1970 to 1980 than from 1980 to the present. And the numbers haven't changed much in recent decades. In 1992, 55 percent of college students were women. By 2019, the number had nudged up to 57.4 percent.

While the shift in the college gender ratio is often characterized as men "falling behind," men are actually more likely to go to college today than they were when they were the majority, many decades ago. In 1970, 32 percent of men 18 to 24 were enrolled in college, a level that was most likely inflated by the opportunity to avoid being drafted into the Vietnam War. That percentage dropped to 24 percent in 1978 and then steadily grew to a stable 37 percent to 39 percent over the last decade.

The gender ratio mostly changed because female enrollment increased even faster, more than doubling over the last half-century.

Because of the change in ratio, some selective colleges discriminate against women in admissions to maintain a gender balance, as The Journal reported. Generally, admissions officials prefer to limit the disparity to 55 percent female and 45 percent male. Their reason not to let the gender ratio drift further toward 2 to 1 is straightforward: Such a ratio would most likely cause a decrease in applications.

In a New York Times essay in 2006 titled "To All the Girls I've Rejected," the dean of admissions at Kenyon College at the time explained: "Beyond the availability of dance partners for the winter formal, gender balance matters in ways both large and small on a residential college campus. Once you become decidedly female in enrollment, fewer males and, as it turns out, fewer females find your campus attractive."

The raw numbers don't take into account the varying value of college degrees. Men still dominate in fields like technology and engineering, which offer some of the highest salaries for recent graduates. Perhaps not coincidentally, the professors in those fields remain overwhelmingly male.

Women surged into college because they were able to, but also because many had to. There are still some good-paying jobs available to men without college credentials. There are relatively few for such women. And despite the considerable cost in time and money of earning a degree, many female-dominated jobs don't pay well.

The fact that the male-female wage gap remains large after more than four decades in which women outnumbered men in college strongly suggests that college alone offers a narrow view of opportunity. Women often seem stuck in place: As they overcome obstacles and use their degrees to move into male-dominated fields, the fields offer less pay in return.

None of this diminishes the significance of the male decrease in college enrollment and graduation. Educators view the male-driven dive in community college enrollment over the last 18 months as a calamity. The pandemic confirmed what was already known. Higher socioeconomic classes are deeply embedded in college and will bear considerable cost and inconvenience to stay there, even if it means watching lectures on a laptop in the room above your parent's garage and missing a season of parties and football games.

For other people, college attendance is far more fragile. It does not define their identities and is not as important as earning a steady paycheck or starting and nurturing a family. In a time of crisis, it can be delayed — but the reality is that people who drop out of college are statistically unlikely to complete a degree.

Last year, women were less likely than men to leave community college, despite their disproportionate responsibility for caregiving and domestic work, because they no doubt understood the bleak long-term job prospects for women without a credential.

www.nytimes.com/Sept.9,2021

In 1970 one reason why there was a boost in young men enrollment in college was the

- ☐ A excitement related to the Civil Rights Movement.
- ☐ B novelty of a great number of female students on campus.
- ☐ C chance of avoiding being sent to the Vietnam War.
- ☐ D new perspective of male dominant careers.



Questão 75/88

Men Fall Behind in College Enrollment. Women Still Play Catch-Up at Work.

The coronavirus upended the lives of millions of college students. The Wall Street Journal reported this week that men have been hit particularly hard — accounting for roughly three-fourths of pandemic-driven dropouts — and depicted an accelerating crisis in male enrollment.

A closer look at historical trends and the labor market reveals a more complex picture, one in which women keep playing catch-up in an economy structured to favor men.

In many ways, the college gender imbalance is not new. Women have outnumbered

men on campus since the late 1970s. The ratio of female to male undergraduates increased much more from 1970 to 1980 than from 1980 to the present. And the numbers haven't changed much in recent decades. In 1992, 55 percent of college students were women. By 2019, the number had nudged up to 57.4 percent.

While the shift in the college gender ratio is often characterized as men "falling behind," men are actually more likely to go to college today than they were when they were the majority, many decades ago. In 1970, 32 percent of men 18 to 24 were enrolled in college, a level that was most likely inflated by the opportunity to avoid being drafted into the Vietnam War. That percentage dropped to 24 percent in 1978 and then steadily grew to a stable 37 percent to 39 percent over the last decade.

The gender ratio mostly changed because female enrollment increased even faster, more than doubling over the last half-century.

Because of the change in ratio, some selective colleges discriminate against women in admissions to maintain a gender balance, as The Journal reported. Generally, admissions officials prefer to limit the disparity to 55 percent female and 45 percent male. Their reason not to let the gender ratio drift further toward 2 to 1 is straightforward: Such a ratio would most likely cause a decrease in applications.

In a New York Times essay in 2006 titled "To All the Girls I've Rejected," the dean of admissions at Kenyon College at the time explained: "Beyond the availability of dance partners for the winter formal, gender balance matters in ways both large and small on a residential college campus. Once you become decidedly female in enrollment, fewer males and, as it turns out, fewer females find your campus attractive."

The raw numbers don't take into account the varying value of college degrees. Men still dominate in fields like technology and engineering, which offer some of the highest salaries for recent graduates. Perhaps not coincidentally, the professors in those fields remain overwhelmingly male.

Women surged into college because they were able to, but also because many had to. There are still some good-paying jobs available to men without college credentials. There are relatively few for such women. And despite the considerable cost in time and money of earning a degree, many female-dominated jobs don't pay well.

The fact that the male-female wage gap remains large after more than four decades in which women outnumbered men in college strongly suggests that college alone offers a narrow view of opportunity. Women often seem stuck in place: As they overcome obstacles and use their degrees to move into male-dominated fields, the fields offer less pay in return.

None of this diminishes the significance of the male decrease in college enrollment and graduation. Educators view the male-driven dive in community college enrollment over the last 18 months as a calamity. The pandemic confirmed what was already known. Higher socioeconomic classes are deeply embedded in college and will bear considerable cost and inconvenience to stay there, even if it means watching lectures on a laptop in the room above your parent's garage and missing a season of parties and football games.

For other people, college attendance is far more fragile. It does not define their identities and is not as important as earning a steady paycheck or starting and nurturing a family. In a time of crisis, it can be delayed — but the reality is that people who drop out of college are statistically unlikely to complete a degree.

Last year, women were less likely than men to leave community college, despite their disproportionate responsibility for caregiving and domestic work, because they no doubt understood the bleak long-term job prospects for women without a credential.

www.nytimes.com/Sept.9,2021

The text mentions a strategy of discrimination in some colleges in the process of admitting women in order to

- ☐ A keep a balance in terms of the gender ratio.
- ☐ B seem more conservative and attract upper class students.
- ☐ C avoid being associated with feminist agendas.
- ☐ D maintain investments from certain layers of society.



Questão 76/88

Men Fall Behind in College Enrollment. Women Still Play Catch-Up at Work.

The coronavirus upended the lives of millions of college students. The Wall Street Journal reported this week that men have been hit particularly hard — accounting for roughly three-fourths of pandemic-driven dropouts — and depicted an accelerating crisis in male enrollment.

A closer look at historical trends and the labor market reveals a more complex picture, one in which women keep playing catch-up in an economy structured to favor men.

In many ways, the college gender imbalance is not new. Women have outnumbered

men on campus since the late 1970s. The ratio of female to male undergraduates increased much more from 1970 to 1980 than from 1980 to the present. And the numbers haven't changed much in recent decades. In 1992, 55 percent of college students were women. By 2019, the number had nudged up to 57.4 percent.

While the shift in the college gender ratio is often characterized as men "falling behind," men are actually more likely to go to college today than they were when they were the majority, many decades ago. In 1970, 32 percent of men 18 to 24 were enrolled in college, a level that was most likely inflated by the opportunity to avoid being drafted into the Vietnam War. That percentage dropped to 24 percent in 1978 and then steadily grew to a stable 37 percent to 39 percent over the last decade.

The gender ratio mostly changed because female enrollment increased even faster, more than doubling over the last half-century.

Because of the change in ratio, some selective colleges discriminate against women in admissions to maintain a gender balance, as The Journal reported. Generally, admissions officials prefer to limit the disparity to 55 percent female and 45 percent male. Their reason not to let the gender ratio drift further toward 2 to 1 is straightforward: Such a ratio would most likely cause a decrease in applications.

In a New York Times essay in 2006 titled "To All the Girls I've Rejected," the dean of admissions at Kenyon College at the time explained: "Beyond the availability of dance partners for the winter formal, gender balance matters in ways both large and small on a residential college campus. Once you become decidedly female in enrollment, fewer males and, as it turns out, fewer females find your campus attractive."

The raw numbers don't take into account the varying value of college degrees. Men still dominate in fields like technology and engineering, which offer some of the highest salaries for recent graduates. Perhaps not coincidentally, the professors in those fields remain overwhelmingly male.

Women surged into college because they were able to, but also because many had to. There are still some good-paying jobs available to men without college credentials. There are relatively few for such women. And despite the considerable cost in time and money of earning a degree, many female-dominated jobs don't pay well.

The fact that the male-female wage gap remains large after more than four decades in which women outnumbered men in college strongly suggests that college alone offers a narrow view of opportunity. Women often seem stuck in place: As they overcome obstacles and use their degrees to move into male-dominated fields, the fields offer less pay in return.

None of this diminishes the significance of the male decrease in college enrollment and graduation. Educators view the male-driven dive in community college enrollment over the last 18 months as a calamity. The pandemic confirmed what was already known. Higher socioeconomic classes are deeply embedded in college and will bear considerable cost and inconvenience to stay there, even if it means watching lectures on a laptop in the room above your parent's garage and missing a season of parties and football games.

For other people, college attendance is far more fragile. It does not define their identities and is not as important as earning a steady paycheck or starting and nurturing a family. In a time of crisis, it can be delayed — but the reality is that people who drop out of college are statistically unlikely to complete a degree.

Last year, women were less likely than men to leave community college, despite their disproportionate responsibility for caregiving and domestic work, because they no doubt understood the bleak long-term job prospects for women without a credential.

www.nytimes.com/Sept.9,2021

The text states that some areas of study like engineering, for example, are still dominated by men

- ☐ A in terms of the main posts in the administration.
- ☐ B not only as students, but also as professors.
- ☐ C who are the only members of the selection board.
- ☐ D in the field of academic publications.



Questão 77/88

Men Fall Behind in College Enrollment. Women Still Play Catch-Up at Work.

The coronavirus upended the lives of millions of college students. The Wall Street Journal reported this week that men have been hit particularly hard — accounting for roughly three-fourths of pandemic-driven dropouts — and depicted an accelerating crisis in male enrollment.

A closer look at historical trends and the labor market reveals a more complex picture, one in which women keep playing catch-up in an economy structured to favor men.

In many ways, the college gender imbalance is not new. Women have outnumbered

men on campus since the late 1970s. The ratio of female to male undergraduates increased much more from 1970 to 1980 than from 1980 to the present. And the numbers haven't changed much in recent decades. In 1992, 55 percent of college students were women. By 2019, the number had nudged up to 57.4 percent.

While the shift in the college gender ratio is often characterized as men "falling behind," men are actually more likely to go to college today than they were when they were the majority, many decades ago. In 1970, 32 percent of men 18 to 24 were enrolled in college, a level that was most likely inflated by the opportunity to avoid being drafted into the Vietnam War. That percentage dropped to 24 percent in 1978 and then steadily grew to a stable 37 percent to 39 percent over the last decade.

The gender ratio mostly changed because female enrollment increased even faster, more than doubling over the last half-century.

Because of the change in ratio, some selective colleges discriminate against women in admissions to maintain a gender balance, as The Journal reported. Generally, admissions officials prefer to limit the disparity to 55 percent female and 45 percent male. Their reason not to let the gender ratio drift further toward 2 to 1 is straightforward: Such a ratio would most likely cause a decrease in applications.

In a New York Times essay in 2006 titled "To All the Girls I've Rejected," the dean of admissions at Kenyon College at the time explained: "Beyond the availability of dance partners for the winter formal, gender balance matters in ways both large and small on a residential college campus. Once you become decidedly female in enrollment, fewer males and, as it turns out, fewer females find your campus attractive."

The raw numbers don't take into account the varying value of college degrees. Men still dominate in fields like technology and engineering, which offer some of the highest salaries for recent graduates. Perhaps not coincidentally, the professors in those fields remain overwhelmingly male.

Women surged into college because they were able to, but also because many had to. There are still some good-paying jobs available to men without college credentials. There are relatively few for such women. And despite the considerable cost in time and money of earning a degree, many female-dominated jobs don't pay well.

The fact that the male-female wage gap remains large after more than four decades in which women outnumbered men in college strongly suggests that college alone offers a narrow view of opportunity. Women often seem stuck in place: As they overcome obstacles and use their degrees to move into male-dominated fields, the fields offer less pay in return.

None of this diminishes the significance of the male decrease in college enrollment and graduation. Educators view the male-driven dive in community college enrollment over the last 18 months as a calamity. The pandemic confirmed what was already known. Higher socioeconomic classes are deeply embedded in college and will bear considerable cost and inconvenience to stay there, even if it means watching lectures on a laptop in the room above your parent's garage and missing a season of parties and football games.

For other people, college attendance is far more fragile. It does not define their identities and is not as important as earning a steady paycheck or starting and nurturing a family. In a time of crisis, it can be delayed — but the reality is that people who drop out of college are statistically unlikely to complete a degree.

Last year, women were less likely than men to leave community college, despite their disproportionate responsibility for caregiving and domestic work, because they no doubt understood the bleak long-term job prospects for women without a credential.

www.nytimes.com/Sept.9,2021

Without a college degree, it is possible to have a job that pays a good salary, which applies to

- ☐ A both men and women.
- ☐ B younger women.
- ☐ C mostly women.
- ☒ D mostly men.



Questão 78/88

Men Fall Behind in College Enrollment. Women Still Play Catch-Up at Work.

The coronavirus upended the lives of millions of college students. The Wall Street Journal reported this week that men have been hit particularly hard — accounting for roughly three-fourths of pandemic-driven dropouts — and depicted an accelerating crisis in male enrollment.

A closer look at historical trends and the labor market reveals a more complex picture, one in which women keep playing catch-up in an economy structured to favor men.

In many ways, the college gender imbalance is not new. Women have outnumbered

men on campus since the late 1970s. The ratio of female to male undergraduates increased much more from 1970 to 1980 than from 1980 to the present. And the numbers haven't changed much in recent decades. In 1992, 55 percent of college students were women. By 2019, the number had nudged up to 57.4 percent.

While the shift in the college gender ratio is often characterized as men "falling behind," men are actually more likely to go to college today than they were when they were the majority, many decades ago. In 1970, 32 percent of men 18 to 24 were enrolled in college, a level that was most likely inflated by the opportunity to avoid being drafted into the Vietnam War. That percentage dropped to 24 percent in 1978 and then steadily grew to a stable 37 percent to 39 percent over the last decade.

The gender ratio mostly changed because female enrollment increased even faster, more than doubling over the last half-century.

Because of the change in ratio, some selective colleges discriminate against women in admissions to maintain a gender balance, as The Journal reported. Generally, admissions officials prefer to limit the disparity to 55 percent female and 45 percent male. Their reason not to let the gender ratio drift further toward 2 to 1 is straightforward: Such a ratio would most likely cause a decrease in applications.

In a New York Times essay in 2006 titled "To All the Girls I've Rejected," the dean of admissions at Kenyon College at the time explained: "Beyond the availability of dance partners for the winter formal, gender balance matters in ways both large and small on a residential college campus. Once you become decidedly female in enrollment, fewer males and, as it turns out, fewer females find your campus attractive."

The raw numbers don't take into account the varying value of college degrees. Men still dominate in fields like technology and engineering, which offer some of the highest salaries for recent graduates. Perhaps not coincidentally, the professors in those fields remain overwhelmingly male.

Women surged into college because they were able to, but also because many had to. There are still some good-paying jobs available to men without college credentials. There are relatively few for such women. And despite the considerable cost in time and money of earning a degree, many female-dominated jobs don't pay well.

The fact that the male-female wage gap remains large after more than four decades in which women outnumbered men in college strongly suggests that college alone offers a narrow view of opportunity. Women often seem stuck in place: As they overcome obstacles and use their degrees to move into male-dominated fields, the fields offer less pay in return.

None of this diminishes the significance of the male decrease in college enrollment and graduation. Educators view the male-driven dive in community college enrollment over the last 18 months as a calamity. The pandemic confirmed what was already known. Higher socioeconomic classes are deeply embedded in college and will bear considerable cost and inconvenience to stay there, even if it means watching lectures on a laptop in the room above your parent's garage and missing a season of parties and football games.

For other people, college attendance is far more fragile. It does not define their identities and is not as important as earning a steady paycheck or starting and nurturing a family. In a time of crisis, it can be delayed — but the reality is that people who drop out of college are statistically unlikely to complete a degree.

Last year, women were less likely than men to leave community college, despite their disproportionate responsibility for caregiving and domestic work, because they no doubt understood the bleak long-term job prospects for women without a credential.

www.nytimes.com/Sept.9,2021

Statistics show that college dropouts

- ☐ A frequently go back within a short period.
- ☐ B may take years to return to finish their course.
- ☐ C follow a tendency of a successful completion.
- ☐ D rarely complete their degree.



Questão 79/88

Men Fall Behind in College Enrollment. Women Still Play Catch-Up at Work.

The coronavirus upended the lives of millions of college students. The Wall Street Journal reported this week that men have been hit particularly hard — accounting for roughly three-fourths of pandemic-driven dropouts — and depicted an accelerating crisis in male enrollment.

A closer look at historical trends and the labor market reveals a more complex picture, one in which women keep playing catch-up in an economy structured to favor men.

In many ways, the college gender imbalance is not new. Women have outnumbered

men on campus since the late 1970s. The ratio of female to male undergraduates increased much more from 1970 to 1980 than from 1980 to the present. And the numbers haven't changed much in recent decades. In 1992, 55 percent of college students were women. By 2019, the number had nudged up to 57.4 percent.

While the shift in the college gender ratio is often characterized as men "falling behind," men are actually more likely to go to college today than they were when they were the majority, many decades ago. In 1970, 32 percent of men 18 to 24 were enrolled in college, a level that was most likely inflated by the opportunity to avoid being drafted into the Vietnam War. That percentage dropped to 24 percent in 1978 and then steadily grew to a stable 37 percent to 39 percent over the last decade.

The gender ratio mostly changed because female enrollment increased even faster, more than doubling over the last half-century.

Because of the change in ratio, some selective colleges discriminate against women in admissions to maintain a gender balance, as The Journal reported. Generally, admissions officials prefer to limit the disparity to 55 percent female and 45 percent male. Their reason not to let the gender ratio drift further toward 2 to 1 is straightforward: Such a ratio would most likely cause a decrease in applications.

In a New York Times essay in 2006 titled "To All the Girls I've Rejected," the dean of admissions at Kenyon College at the time explained: "Beyond the availability of dance partners for the winter formal, gender balance matters in ways both large and small on a residential college campus. Once you become decidedly female in enrollment, fewer males and, as it turns out, fewer females find your campus attractive."

The raw numbers don't take into account the varying value of college degrees. Men still dominate in fields like technology and engineering, which offer some of the highest salaries for recent graduates. Perhaps not coincidentally, the professors in those fields remain overwhelmingly male.

Women surged into college because they were able to, but also because many had to. There are still some good-paying jobs available to men without college credentials. There are relatively few for such women. And despite the considerable cost in time and money of earning a degree, many female-dominated jobs don't pay well.

The fact that the male-female wage gap remains large after more than four decades in which women outnumbered men in college strongly suggests that college alone offers a narrow view of opportunity. Women often seem stuck in place: As they overcome obstacles and use their degrees to move into male-dominated fields, the fields offer less pay in return.

None of this diminishes the significance of the male decrease in college enrollment and graduation. Educators view the male-driven dive in community college enrollment over the last 18 months as a calamity. The pandemic confirmed what was already known. Higher socioeconomic classes are deeply embedded in college and will bear considerable cost and inconvenience to stay there, even if it means watching lectures on a laptop in the room above your parent's garage and missing a season of parties and football games.

For other people, college attendance is far more fragile. It does not define their identities and is not as important as earning a steady paycheck or starting and nurturing a family. In a time of crisis, it can be delayed — but the reality is that people who drop out of college are statistically unlikely to complete a degree.

Last year, women were less likely than men to leave community college, despite their disproportionate responsibility for caregiving and domestic work, because they no doubt understood the bleak long-term job prospects for women without a credential.

www.nytimes.com/Sept.9,2021

Still in relation to the decrease of male enrollment in college during the pandemic, it is stated that students from the upper classes

- ☐ A tend to stick to remote lectures and not give up.
- ☐ B are most of the times among the first to leave.
- ☐ C seek for help from the colleagues very frequently.
- ☐ D interact more with professors remotely.



Questão 80/88

Men Fall Behind in College Enrollment. Women Still Play Catch-Up at Work.

The coronavirus upended the lives of millions of college students. The Wall Street Journal reported this week that men have been hit particularly hard — accounting for roughly three-fourths of pandemic-driven dropouts — and depicted an accelerating crisis in male enrollment.

A closer look at historical trends and the labor market reveals a more complex picture, one in which women keep playing catch-up in an economy structured to favor men.

In many ways, the college gender imbalance is not new. Women have outnumbered

men on campus since the late 1970s. The ratio of female to male undergraduates increased much more from 1970 to 1980 than from 1980 to the present. And the numbers haven't changed much in recent decades. In 1992, 55 percent of college students were women. By 2019, the number had nudged up to 57.4 percent.

While the shift in the college gender ratio is often characterized as men "falling behind," men are actually more likely to go to college today than they were when they were the majority, many decades ago. In 1970, 32 percent of men 18 to 24 were enrolled in college, a level that was most likely inflated by the opportunity to avoid being drafted into the Vietnam War. That percentage dropped to 24 percent in 1978 and then steadily grew to a stable 37 percent to 39 percent over the last decade.

The gender ratio mostly changed because female enrollment increased even faster, more than doubling over the last half-century.

Because of the change in ratio, some selective colleges discriminate against women in admissions to maintain a gender balance, as The Journal reported. Generally, admissions officials prefer to limit the disparity to 55 percent female and 45 percent male. Their reason not to let the gender ratio drift further toward 2 to 1 is straightforward: Such a ratio would most likely cause a decrease in applications.

In a New York Times essay in 2006 titled "To All the Girls I've Rejected," the dean of admissions at Kenyon College at the time explained: "Beyond the availability of dance partners for the winter formal, gender balance matters in ways both large and small on a residential college campus. Once you become decidedly female in enrollment, fewer males and, as it turns out, fewer females find your campus attractive."

The raw numbers don't take into account the varying value of college degrees. Men still dominate in fields like technology and engineering, which offer some of the highest salaries for recent graduates. Perhaps not coincidentally, the professors in those fields remain overwhelmingly male.

Women surged into college because they were able to, but also because many had to. There are still some good-paying jobs available to men without college credentials. There are relatively few for such women. And despite the considerable cost in time and money of earning a degree, many female-dominated jobs don't pay well.

The fact that the male-female wage gap remains large after more than four decades in which women outnumbered men in college strongly suggests that college alone offers a narrow view of opportunity. Women often seem stuck in place: As they overcome obstacles and use their degrees to move into male-dominated fields, the fields offer less pay in return.

None of this diminishes the significance of the male decrease in college enrollment and graduation. Educators view the male-driven dive in community college enrollment over the last 18 months as a calamity. The pandemic confirmed what was already known. Higher socioeconomic classes are deeply embedded in college and will bear considerable cost and inconvenience to stay there, even if it means watching lectures on a laptop in the room above your parent's garage and missing a season of parties and football games.

For other people, college attendance is far more fragile. It does not define their identities and is not as important as earning a steady paycheck or starting and nurturing a family. In a time of crisis, it can be delayed — but the reality is that people who drop out of college are statistically unlikely to complete a degree.

Last year, women were less likely than men to leave community college, despite their disproportionate responsibility for caregiving and domestic work, because they no doubt understood the bleak long-term job prospects for women without a credential.

www.nytimes.com/Sept.9,2021

An article about the subject discussed in this text was first published in the

- A Sunday Times.
- B Wall Street journal.
- C Washington Post.
- D New York Times.

Questão 81/88

De acuerdo con el texto 1, los neorrurales son

- A jóvenes que viven en paro en las ciudades.
- B personas que buscan un estilo de vida más sano.
- C aquellos que intentan curarse del estrés.



- ☐ D gentes que huyen de la convivencia familiar.

Questão 82/88

Según el texto 1, ¿por qué hay personas que vuelven al campo?

- ☐ A Porque les apetece una vida de inactividad.
- ☐ B Porque es la forma más económica de hacer turismo.
- ☐ C Porque se han agotado las oportunidades en las ciudades.
- ☐ D Porque procuran una vida más saludable.

Questão 83/88

El texto 1 nos dice que los neorrurales llevan al campo

- ☐ A un perceptible incremento demográfico.
- ☐ B las típicas costumbres cosmopolitas.
- ☐ C nuevas técnicas de manejo de la agricultura.
- ☐ D las modernas teorías pedagógicas.

Questão 84/88

Asimismo nos dice el texto 1 sobre los neorrurales que

- ☐ A pueden dedicarse a la cría de animales.
- ☐ B pasan a consumir sólo productos ecológicos.
- ☐ C se dedican sobre manera a los estudios.
- ☐ D tienen una vida económicamente mejor.

Questão 85/88

El texto 2 nos dice que el arroz

- ☐ A tuvo origen probablemente en África.
- ☐ B fue cultivado por primera vez en Francia.
- ☐ C llegó a América en manos de Cristóbal Colón.
- ☐ D fue llevado a España por los árabes.

Questão 86/88

Sobre la papa, el texto señala que

- ☐ A apareció en los jardines de los palacios europeos.
- ☐ B en España, se consumió a partir del siglo XVI.
- ☐ C más de 4.000 tipos son cultivados en España.
- ☐ D para los españoles, tuvo origen en Chile y Perú.

Questão 87/88

El término “aunque” (línea 30) tiene función de

- ☐ A preposición.
- ☐ B conjunción.
- ☐ C adjetivo.
- ☐ D adverbio.



Questão 88/88

El sustantivo “leche” (línea 35), en español, pertenece al género

- A femenino.
- B neutro.
- C masculino.
- D ambiguo.



Gabarito

1	A	B	C	D		29	A	B	C	D		57	A	B	C	D		85	A	B	C	D
2	A	B	C	D		30	A	B	C	D		58	A	B	C	D		86	A	B	C	D
3	A	B	C	D		31	A	B	C	D		59	A	B	C	D		87	A	B	C	D
4	A	B	C	D		32	A	B	C	D		60	A	B	C	D		88	A	B	C	D
5	A	B	C	D		33	A	B	C	D		61	A	B	C	D						
6	A	B	C	D		34	A	B	C	D		62	A	B	C	D						
7	A	B	C	D		35	A	B	C	D		63	A	B	C	D						
8	A	B	C	D		36	A	B	C	D		64	A	B	C	D						
9	A	B	C	D	E	37	A	B	C	D		65	A	B	C	D						
10	A	B	C	D		38	A	B	C	D		66	A	B	C	D						
11	A	B	C	D		39	A	B	C	D		67	A	B	C	D						
12	A	B	C	D		40	A	B	C	D		68	A	B	C	D						
13	A	B	C	D		41	A	B	C	D		69	A	B	C	D						
14	A	B	C	D		42	A	B	C	D		70	A	B	C	D						
15	A	B	C	D		43	A	B	C	D		71	A	B	C	D						
16	A	B	C	D		44	A	B	C	D		72	A	B	C	D						
17	A	B	C	D		45	A	B	C	D		73	A	B	C	D						
18	A	B	C	D		46	A	B	C	D		74	A	B	C	D						
19	A	B	C	D		47	A	B	C	D	E	75	A	B	C	D						
20	A	B	C	D		48	A	B	C	D		76	A	B	C	D						
21	A	B	C	D		49	A	B	C	D		77	A	B	C	D						
22	A	B	C	D		50	A	B	C	D		78	A	B	C	D						
23	A	B	C	D		51	A	B	C	D		79	A	B	C	D						
24	A	B	C	D		52	A	B	C	D		80	A	B	C	D						
25	A	B	C	D		53	A	B	C	D		81	A	B	C	D						
26	A	B	C	D		54	A	B	C	D		82	A	B	C	D						
27	A	B	C	D		55	A	B	C	D		83	A	B	C	D						
28	A	B	C	D		56	A	B	C	D		84	A	B	C	D						